



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS

O presente edital tem como objetivo a seleção de bolsistas e voluntários para atendimento das normas do Edital 01/2023 – PROPPIT para a execução dos planos de trabalho: “Experiências de ensino de Libras: analisando e dialogando com profissionais” e “Desenvolvendo o Observatório MAPIEI – Mapeamento da Produção Intelectual sobre Educação Especial e Inclusão de pessoas com deficiência”, no período de 01/01/2024 a 31/08/2024.

1. PÚBLICO-ALVO

- 1.1. Discentes de graduação da UFOPA dos cursos de Licenciatura do Instituto de Ciências da Educação, regularmente matriculado.
- 1.2. Colocar as habilidades requeridas conforme indicada no plano de trabalho em anexo.
- 1.3. As cotas de bolsas e voluntários são descritas a seguir, conforme cada plano de trabalho e docente orientador(a):

Plano de trabalho	Orientador(a)	Quantidade
Experiências de ensino de Libras: analisando e dialogando com profissionais	HECTOR RENAN DA SILVEIRA CALIXTO	01 Pibic AF (Bolsista)
Desenvolvendo o Observatório MAPIEI – Mapeamento da Produção Intelectual sobre Educação Especial e Inclusão de pessoas com deficiência	HECTOR RENAN DA SILVEIRA CALIXTO	02 Pivic (Voluntário)

- 1.4. O perfil dos bolsistas segue o Aditivo II do Edital 01/2023 – PROPPIT, conforme descrito abaixo:

a) Bolsas PIBIC AF (Ações Afirmativas):

- I. Discentes de cursos de graduação da Ufopa que ingressaram na universidade por Processo Seletivo Regular (PSR), por meio da lei de cotas (G1 a G4); ou*
- II. Discentes de cursos de graduação da Ufopa que ingressaram na universidade em vaga para estudantes com deficiência (PcD);*
- III. Discentes de cursos de graduação da Ufopa que se autodeclaram pretos ou pardos; ou*
- IV. Discentes de cursos de graduação da Ufopa que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica (ingresso por cota do PSR dos grupos G1 a G4).*

- 1.5. Importante ressaltar que os trabalhos poderão ser presenciais.

2. DAS FASES DO PROCESSO SELETIVO

- 2.1. **1ª Fase (eliminatória): homologação das inscrições.** Deve ser informado nos editais que as inscrições dos discentes deverão ocorrer por e-mail, com envio de histórico, para o endereço hectorscalixto@gmail.com. A lista de inscrições homologadas será publicada e enviada para o e-mail dos inscritos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED

2.2. **2ª Fase (eliminatória e classificatória):** os discentes serão avaliados, respeitados os critérios descritos a seguir no item 3.

3. DA SELEÇÃO

3.1. O envio dos históricos deverá ser realizado no período de 16/01/2024 a 18/01/2024, até as 18h, para o e-mail hectorscalixto@gmail.com, informando qual plano de trabalho tem interesse (caso não seja informado, o candidato será eliminado da seleção).

3.2. A entrevista que poderá ser gravada será realizada no dia 19/01/2024, no turno da noite, a partir das 18h, e o link e o horário da(s) entrevista(s) virtual(is) será(ão) enviado(s) pelo e-mail e contato telefônico dos candidatos até às 10h do dia 19/01/2024.

3.3. Os critérios da entrevista estão elencados na tabela abaixo:

Descrição do critério	Pontuação máxima
Conhecimentos sobre a temática do projeto	50
Interesse e disponibilidade para atuação como bolsista	50

3.4. Serão avaliados critérios para a seleção dos bolsistas e voluntários.

Crítérios	Pontuação máxima
Análise de Histórico (H)	40
Entrevista (E)	60

3.5. A nota final será feita pela média aritmética, pela seguinte equação:

$$NF = H + E$$

3.6. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de média.

3.7. Havendo desistência do bolsista o próximo da fila de espera ou voluntário poderá assumir a vacância da cota.

3.8. Recursos devem ser enviados pelos discentes interessados, de acordo com o cronograma a seguir, no modelo anexo a esta chamada, para o e-mail hectorscalixto@gmail.com. As respostas aos recursos serão enviadas em resposta ao mesmo e-mail.

4. DO CRONOGRAMA

Atividade	Período
Período de inscrições dos discentes por e-mail	16 a 18/01/2024, até às 18h
Divulgação da lista de inscrições homologadas pelos docentes aos inscritos (1ª fase)	18/01/2024, até às 19h
Prazo para recursos à 1ª fase	18/01/2024, até às 17h
Divulgação do dia, horário e link da entrevista	19/01/2024, até às 10h
Período de seleção de discentes (2ª fase)	19/01/2024, a partir das 18h
Divulgação do resultado preliminar aos discentes com inscrição homologada	19/01/2024, a partir das 20h



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED

Interposição de recursos ao resultado preliminar	20/01/2024, até as 10h
Envio de respostas aos alunos, acerca dos recursos recebidos	20/01/2024, até as 16h
Envio e divulgação da Ata de seleção e Resultado final à Proppit	20/01/2024, até as 16h
Indicação do discente, pelo orientador	22/01/2024, até as 18h

5. DOS RECURSOS

- 5.1. Os discentes que desejarem impetrar recurso de acordo com o cronograma para cada uma das fases deverá mandar um e-mail para: hectorscalixto@gmail.com no período descrito no cronograma de recurso para cada fase conforme item 4.
- 5.2. Os recursos serão analisados quanto a sua procedência e caso seja aprovado o recurso, será emitido um novo resultado de acordo com a fase do edital.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 6.1. Os discentes candidatos e contemplados com as cotas de bolsa e voluntários deverão ter ciências dos termos do Edital 01/2023 – PROPPIT e dos seus aditivos disponíveis no site: <http://www.ufopa.edu.br/proppit/editais/editais-de-pesquisa/editais-2021/>
- 6.2. Os discentes que se candidatarem as cotas ou voluntários deverão ao se inscreverem no edital concordam com todos os termos estabelecidos.
- 6.3. O aluno só receberá a bolsa após a avaliação e homologação dos documentos enviados a PROPPIT.

Santarém (PA), 15 de janeiro de 2024.

HECTOR RENAN DA SILVEIRA CALIXTO (Orientador)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED

ANEXO A - Formulário de Recurso (à fase de inscrição/ao resultado preliminar)

Enviar para (hectorscalixto@gmail.com), conforme cronograma do Edital.

Nome	
Unidade Acadêmica	
Solicitação/ Justificativa	

Data

Assinatura

ANEXO B – Modelo de resposta aos recursos interpostos (à fase de inscrição/ao resultado preliminar)

Parecer	Aos ____ dias do mês _____ de 20____, no _____ (Local), reuniram-se os membros da (Equipe do Projeto / Grupo de Pesquisa) _____ para analisar os recursos interpostos (à fase de inscrição/ao resultado preliminar). O(a) discente (nome do discente) pediu / alegou ...xxxxx e após, verificação com base nos critérios X, Y e Z,xxxx, deliberou-se por xxxx
Resultado	Deferido / Indeferido



PLANO DE TRABALHO

DADOS DO PLANO DE TRABALHO	
Projeto de Pesquisa:	PVCE732-2023 - Ensino de Libras: abordagens e estratégias na região Oeste do Pará
Orientador:	HECTOR RENAN DA SILVEIRA CALIXTO
Centro:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
Departamento:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Discente:	201800083 - SARA JULIANA DE ALMEIDA BRANCHES
Tipo de Bolsa:	PIBIC AF Sede 2023 (IC)
Direcionamento(s) da bolsa:	Iniciação Científica
Status do Plano:	EM ANDAMENTO
Cota:	PIBIC AF SEDE 2023 (01/09/2023 a 31/08/2024)
Edital:	Edital 01/2023 - PROPPIT - COTAS AF SEDE

CORPO DO PLANO DE TRABALHO

Título
Experiências de ensino de Libras: analisando e dialogando com profissionais

Introdução e Justificativa

Considerando que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é uma língua-visual, reconhecida por lei (BRASIL, 2002), e que utiliza como principal canal de comunicação "o corpo, as mãos, os espaços e a visão" (QUADROS, 2019, p. 25); faz-se oportuno tratar do ensino desta língua. Pesquisas tem demonstrado que os professores de Libras no Brasil "tiveram pouco acesso às discussões teórico-metodológicas da área de ensino de segunda língua; desse modo, constituíram sua metodologia apenas pela prática" (GESSER, 1999 apud ALBRES, 2016, p. 26). Apenas em tempos mais recentes foram criados cursos de formação específicos para atuação no ensino de Libras. Se faz necessário fomentar discussões e pesquisar sobre os modos de ensino praticados. Conforme ressaltado por Albres (2006, p. 27), "muitos surdos adultos pensam ser os donos da língua de sinais e confundem competência linguística com competência didática, não tendo acesso a pesquisas no campo do ensino de línguas". Tal cenário ocasiona um possível esvaziamento metodológico nos espaços onde ocorrem aulas de Libras, sendo que "as interações em sala de aula de cursos de Libras se baseiam em conversas, pouco estruturadas metodologicamente como curso de língua, demarcadas mais como um encontro para conversar sobre a educação de surdos" (ALBRES, 2016, p. 27). Assim, a reflexão sobre os elementos principais na formação de professores de línguas de sinais permite aprimorar os conhecimentos necessários para atuação desses profissionais, assim como partilhar e conhecer a composição dos saberes de professores já atuantes, possibilitando a (re)organização e (re)composição dos elementos que orientam o ensino de Libras na região Oeste do Pará.

Objetivos

O presente plano de trabalho de iniciação científica tem como objetivos compor, discutir e analisar o perfil do professor e/ou instrutor de Libras na região Oeste do Pará; identificar e analisar as competências para o processo de ensino e aprendizagem nos professores e/ou instrutores de Libras; e apresentar aspectos do ensino e aprendizagem da Libras, perpassando por procedimentos e estratégias, apontando as tendências e perspectivas presentes na região.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste plano de trabalho será utilizada uma metodologia participativa, que se apresenta como um conjunto de práticas de investigação, diagnóstico, capacitação, planejamento, etc., que se caracteriza por ser composta de com várias modalidades de participação dos interessados (individual ou coletivamente) nos problemas levantados e na busca por possíveis soluções. Além disso possibilita a mediação da subjetividade e objetividade por parte dos orientadores (THIOLLENT, SOARES; ARAÚJO FILHO, 2000).

A partir disso, adota-se uma perspectiva interativa, onde Práticas e Conhecimentos construídos interagem diretamente com a Universidades, por meio da pesquisa e da extensão, e com os atores externos, gerando a interlocução entre o conhecimento elaborado no meio acadêmico e o conhecimento local e prático, considerando ainda as diversidades culturais e os diálogos necessários para favorecer a intercompreensão (THIOLLENT, 2014). Dessa forma, serão realizadas as seguintes atividades nesse projeto:

- Estudo e discussão sobre ensino de segunda língua
- Levantamento de orientações normativas para o ensino de Libras
- Identificação e catalogação de materiais didáticos para o ensino de Libras
- Levantamento dos profissionais que atuam com ensino de Libras
- Construção de instrumento de coleta de informações dos profissionais atuantes
- Convite para participação de grupos de discussão
- Realização dos encontros de (in)(trans)formação (dinâmica do coletivo)
- Análise e avaliação dos encontros
- Organização das práticas e relatos registrados (procedimentos, métodos e estratégias)
- Escrita e (re)elaboração do processo da pesquisa-ação
- Divulgação do conhecimento construído

Habilidades Adquiridas

O presente plano de trabalho tem como temática a participação em pesquisa-ação que busca, proporcionar um contato com a realidade e possibilitar a fuga de um reducionismo na atuação docente para o ensino de Libras. Se insere como fundamental para verificação da atuação dos professores / instrutores e proposição de estratégias que buscam melhorar a atuação desses docentes e dos discentes da UFOPA que futuramente irão atuar nesse ensino.

Referências

- ALBRES, Neiva de Aquino. Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores. Curitiba: Appris, 2016.
- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm. Acesso em: 19 maio 2023.
- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.43, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 19 maio 2023.
- THIOLLENT, M. Pesquisa-ação/Pesquisa participante. Uma visão de conjunto. In: STRECK, D. R.; SOBOTTKA, E. A.; EGGERT, E. (Orgs.). Conhecer e Transformar: Pesquisa ação e pesquisa participante em diálogo internacional. Curitiba: Editora CRV, 2014.
- THIOLLENT, M.; SOARES, R. L. S.; ARAÚJO FILHO, T. de. Metodologia e Experiências em Projetos de Extensão. Rio de Janeiro, EdUFF, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2023				2024							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE ESTUDO E DISCUSSÃO SOBRE ENSINO DE SEGUNDA LÍNGUA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DOS ENCONTROS DE ESTUDO	X	X	X	X								

Atividade	2023				2024							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
PREPARATÓRIOS PARA AS DINÂMICAS COLETIVAS	X	X	X	X								
LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA PESQUISA (BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS)												
MEDIAÇÃO E DIRECIONAMENTO DO GRUPO DE ESTUDOS												
CONTATO E CONVITE AOS PARTICIPANTES												
ORGANIZAÇÃO DE GRUPO DE (IN) (TRANS)FORMAÇÃO												
APLICAR OS INSTRUMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES CONSTRUÍDOS												
ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS E RECURSOS PARA REGISTRO DOS DADOS DA PESQUISA												
CATALOGAÇÃO E REGISTRO DOS DIÁLOGOS REALIZADOS NOS GRUPOS DE (IN)(TRANS)FORMAÇÃO												
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS												
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO PARA SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS												
REALIZAÇÃO DA ESCRITA DE TRABALHO(S) PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DAS PRODUÇÕES REALIZADAS NO CONTEXTO DO PROJETO												
HISTÓRICO DE BOLSISTAS												
Discente						Data de Indicação			Início		Fim	
201800083 - SARA JULIANA DE ALMEIDA BRANCHES						12/09/2023 10:39:14			12/09/2023		31/08/2024	
PARECER CONSULTORES												
Data/Hora		Parecer								Usuário		
03/07/2023 10:24		Parecer favorável à aprovação do plano de trabalho.								(c22)		
HISTÓRICO DO PLANO DE TRABALHO												
Data/Hora		Situação		Tipo de Bolsa		Usuário						
03/07/2023 10:24		APROVADO		PIBIC AC UFOPA		(c22)						
22/05/2023 21:07		CONCORRENDO A COTA		PIBIC AC UFOPA		HECTOR RENAN DA SILVEIRA CALIXTO (hector.calixto)						



PLANO DE TRABALHO

DADOS DO PLANO DE TRABALHO

Projeto de Pesquisa:	PVCE752-2023 - Mapeando diálogos da Inclusão de Pessoas com Deficiência e Educação Especial
Orientador:	HECTOR RENAN DA SILVEIRA CALIXTO
Centro:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
Departamento:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Tipo de Bolsa:	Voluntário IC Não remunerado (IC)
Direcionamento(s) da bolsa:	Iniciação Científica
Status do Plano:	CADASTRO EM ANDAMENTO
Período:	01/09/2023 a 31/08/2024

CORPO DO PLANO DE TRABALHO

Título

Desenvolvendo o Observatório MAPIEI – Mapeamento da Produção Intelectual sobre Educação Especial e Inclusão de pessoas com deficiência

Introdução e Justificativa

A abrangência e ao ritmo das transformações que a sociedade contemporânea assiste, especialmente em termos das dimensões éticas e culturais, apresentam múltiplos desafios. Dentre esses, destacam-se as questões relacionadas às diferenças e aos diferentes, que dizem respeito à sociedade como um todo. A Inclusão de Pessoas com Deficiência faz parte dessa relação com as diferenças, e se faz necessário pensar eticamente sobre o apelo que é feito para a participação dos diferentes na vida social cotidiana.

Todos os sujeitos apresentam sua diversidade, não apenas as pessoas com deficiência. Essa diversidade é expressa nos corpos, nas culturas, nas línguas e nas relações estabelecidas. Esta pluralidade de sujeitos traz para o universo social visões e concepções de mundo, cujas representações podem revelar preconceitos que permeiam as relações concretas, estabelecidas no cotidiano, e se materializam por meio das produções culturais e linguísticas.

A Inclusão é entendida de formas plurais, com ideias permeiam o próprio conceito dela. Entende-se que “a inclusão é um paradigma que se aplica aos mais variados espaços físicos e simbólicos” (CAMARGO, 2017, p. 1). Nesse sentido, ela “É uma prática social que se aplica no trabalho, na arquitetura, no lazer, na educação, na cultura, mas principalmente, na atitude e no perceber das coisas, de si e do outrem” (CARMARGO, 2017, p. 1).

Referente a inclusão educacional, a diferença é central na construção de materiais, metodologias e processos para atender não apenas o comum a todos os estudantes, como também o específico entre os alunos com deficiência (CARMARGO, 2017). Assim, a inclusão pode se referir, em determinados momentos a educacional e em outros a social, mas em todos os trechos o aspecto de relação com o outro é o que direciona o conceito de inclusão utilizados na pesquisa. Observa-se uma dinâmica curricular e didático-pedagógica que trata das deficiências como algo exterior ao ambiente escolar, onde os temas e os conteúdos são colocados em forma de apresentação e constatação da presença de alunos com deficiência nas salas de aula regulares e, “naturalmente”, aos desafios que representam para a organização do trabalho pedagógico (ANJOS, 2012).

Quanto as pessoas com deficiência, a Educação Especial se apresenta como principal modalidade que propulsiona posicionamentos e alimenta a sala de aula regular para atendimento essas pessoas, que estão entre o público-alvo dessa modalidade. Como área de conhecimento, estudos e pesquisas, a Educação Especial concentra as discussões e reflexões sobre a inclusão no contexto educacional.

A esse respeito, faz-se oportuno refletir como transformar a forma de apresentação de conteúdos que tratam da inclusão de pessoas com deficiência e em como aprofundar o debate sobre as diferenças e os diferentes, objeto da presente tese doutoral, partindo da perspectiva da *différance*, que não impõe limites para a reflexão e a contemplação dessa diferença, pois “[...] permite pensar o processo de diferenciação para além de qualquer espécie de limites: quer se trate de limites culturais, nacionais, linguísticos ou mesmo humanos” (DERRIDA; ROUDINESCO, 2004, p. 33).

Objetivos

O presente plano de trabalho de iniciação científica tem como objetivos construir estado do conhecimento da EEIPCD no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a partir de 2006; elaborar indicadores para mapeamento e análise de artigos científicos em portfólio bibliográfico; e criar o mapeamento dos temas e enfoques para identificar contribuições e lacunas existentes nesses estudos, desde os olhares da bricolagem e da cartografia, especialmente na região Norte.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste plano de trabalho será utilizada uma metodologia participativa, que se apresenta como um conjunto de práticas de investigação, diagnóstico, capacitação, planejamento, etc., que se caracteriza por ser composta de com várias modalidades de participação dos interessados (individual ou coletivamente) nos problemas levantados e na busca por possíveis soluções. Além disso possibilita a mediação da subjetividade e objetividade por parte dos orientadores (THIOLLENT, SOARES; ARAÚJO FILHO, 2000).

A partir disso, utiliza-se como base metodológica a bricolagem (KINCHELOE; BERRY, 2007), uma vez que estabelece um diálogo direto com os referenciais teóricos que inicialmente direcionam os estudos do pesquisador, assim como permite conduzir a pesquisa “[...] conectando teorias, metodologias, pesquisador e contexto da pesquisa” (RAMPAZO; ICHIKAWA, 2009, p. 2). De forma conjunta, utiliza-se como direcionamento a cartografia (DELEUZE; GUATTARI, 1995), partindo do princípio de que o método cartográfico tem os procedimentos construídos durante o caminhar da pesquisa, sendo essa moldada no decorrer do processo.

Dessa forma, serão realizadas as seguintes atividades nesse projeto:

- Busca dos artigos no portal de periódicos Capes
- Extração dos artigos do portal
- Seleção dos textos conforme critérios de inclusão
- Análise de títulos, resumos e palavras-chave
- Identificação dos autores, vinculação institucional e UF
- Detalhamento dos artigos conforme matriz de análise
- Análise dos temas e enfoques
- Organização do mapeamento
- Elaboração e publicação em meio digital dos índices
- Escrita e (re)elaboração de relatórios textuais e imagéticos
- Divulgação do conhecimento construído

Habilidades Adquiridas

O presente plano de trabalho tem como temática a participação em pesquisa para produção de estado do conhecimento, proporcionando um contato com os estudos sobre a temática da pesquisa, possibilitando a apreensão de possíveis práxis voltadas à Inclusão de Pessoas com Deficiência, indicando proposição de estratégias que buscam melhorar a atuação de docentes e dos discentes da UFOPA que futuramente irão atuar em contextos inclusivos e com a Educação Especial.

Referências

CAMARGO, Eder Pires de. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlases e desenlases. Ciênc. Educ., v. 23, n. 1, p. 1-6, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/HN3hD6w466F9LdcZqHhMmVq/>. Acesso em: 20 abr. 2023.

ANJOS. Hildete Pereira dos. Inclusão da pessoa com deficiência no ensino superior: primeiras aproximações. In: MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (Orgs.). O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 367-394.

DERRIDA, Jacques; ROUDINESCO, Elisabeth. Políticas da Diferença. In: DERRIDA, Jacques; ROUDINESCO, Elisabeth. De que amanhã... Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, p. 32-47

KINCHELOE, Joe; BERRY, Kathleen. Pesquisa em educação: conceituando a bricolagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RAMPAZO, Adriana Vinholi, ICHIKAWA, Elisa Yoshie. Bricolage: a busca pela compreensão de novas perspectivas em pesquisa social. In: II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e contabilidade. Curitiba. 2009. Anais do [...]. Curitiba: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em

Administração/ANPAD; 2009. p. 1-12.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995. V. 1

MALHEIROS, Bruno Taranto. Metodologia da Pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set. 2006. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v06n19/v06n19a04.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
Atividade	2023				2024							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
BUSCA DOS ARTIGOS NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EXTRAÇÃO DOS ARTIGOS DO PORTAL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SELEÇÃO DOS TEXTOS CONFORME CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ANÁLISE DE TÍTULOS, RESUMOS E PALAVRAS-CHAVE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES, VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL E UF	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DETALHAMENTO DOS ARTIGOS CONFORME MATRIZ DE ANÁLISE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ANÁLISE DOS TEMAS E ENFOQUES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ORGANIZAÇÃO DO MAPEAMENTO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO EM MEIO DIGITAL DOS ÍNDICES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ESCRITA E (RE)ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TEXTUAIS E IMAGÉTICOS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CONSTRUÍDO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X